Vereadores aprovam a Procuradoria Especial da Defesa, Proteção e Direitos dos Animais

DIVULGAÇÃO CÂMARA PB



Com a aprovação, Legislativo passa a contar com duas procuradorias especiais

Marcilei Rossi com assessoria
marcilei@diariodosudoeste.com.br

Pato Branco terá uma Procuradoria Especial da Defesa, Proteção e Direitos dos Animais, que deverá ampliar a rede proteção, recebendo e encaminhado as denúncias de violência, abandono ou maus tratos contra animais.

A iniciativa da criação da Procuradoria, foi da vereadora e presidente do Legislativo, Thania Caminski (PP), através do Projeto de Resolução (PR) nº 2, de 2023, aprovado em primeira votação na sessão da Câmara da segunda-feira (15).

Mesmo fazendo parte da estrutura do Legislativo, o que quer dizer que vai contar com o suporte técnico da Casa, a Procuradoria, como prevê o projeto apreciado, será um órgão independente, seguindo os mesmos moldes da Procuradoria da Mulher.

A Procuradoria será constituída de um Procurador de Defesa dos Direitos dos Animais e um Procurador Adjunto, designados pelo presidente da Câmara, no início de ano legislativo, sendo que, o mandato acompanhará a periodicidade da eleição da Mesa Diretora, dentre os vereadores que manifestarem interesse.

Além do zelo aos animais, caberá a Procuradoria fiscalizar e acompanhar a execução de programas, convênios e contratos do Município voltados a promoção da segurança, proteção e combate aos maus tratos contra os animais; promover pesquisas, campanhas, palestras e estudos sobre a violência e maus tratos contra animais, inclusive para fins de divulgação pública e fornecimento de subsídio às Comissões da Câmara Municipal; cooperar com organismos nacionais e internacionais, públicos e privados voltados à implementação de políticas protetivas e de combate aos maus tratos praticados contra os animais.

Antes mesmo da votação das Emendas nº 20 e nº 21, que tratam do tema, a proponente do Projeto, afirmou que com a aprovação do PR, Pato Branco passa a ser o segundo município brasileiro com a Procuradoria Especial da Defesa, Proteção e Direitos dos Animais. "A Procuradoria vem para cobrar que as leis sejam cumpridas, os trabalhos sejam feitos sim. Se temos leis, elas não podem morrer pelo caminho, elas têm que ser cumpridas", disse Thania falando que a Procuradoria dará "respaldo a proteção dos animais."

Fundo Municipal

Também nessa segunda, foi aprovado, em primeira votação, o Projeto de Lei 2 de 2023, de autoria do Executivo, atualizando o Conselho Municipal de Proteção aos Animais (Compato) e criando o Fundo Municipal de Proteção e Bem-Estar dos Animais (Fumprobem).

A criação do Fundo foi solicitada pelo Conselho, para possibilitar que o mesmo angarie recursos financeiros junto às instituições judiciais estaduais e federais, às entidades privadas e aos governos federal, estadual e municipal, através de doações, convênios e/ou projetos, voltados à causa animal.

Pelo Projeto, "de acordo com o Conselho, todas as receitas alcançadas serão destinadas exclusivamente à proteção e ao bem-estar animal, como, por exemplo: resgates para todos os tipos de situações de risco aos animais, atendimento de urgência e emergência, castrações, cirurgias de todos os tipos, alimentação, banho e tosa quando necessário, medicamentos, exames, abrigo em caso de necessidade de lar temporário, estadia em caso de necessidade e internamento e/ou recuperação de pós-operatório". O Projeto foi aprovado, juntamente, com a Emenda nº 10, de 2023.

Procuradorias

A Procuradoria Especial da Defesa, Proteção e Direitos dos Animais é a segunda da Câmara de Pato Branco, uma vez que já está em atividade a Procuradoria da Mulher, criada em dezembro de 2020, e tem por finalidade defender os direitos das mulheres do município, além de acompanhar as políticas públicas, para o enfrentamento à violência contra as mulheres e promoção da dignidade feminina.

Plenário pode dar mais prazo para adesão a Programa de Regularização Ambiental

O Plenário pode votar na terça-feira (16) a medida provisória (MP) 1.150/2022, que amplia o prazo para que proprietários rurais peçam adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA). A ordem do dia está marcada para as 16h e tem outros dois itens na pauta.

A MP 1.150/2022, editada em dezembro do ano passado pelo então presidente Jair Bolsonaro, dava 180 dias para a adesão ao PRA. A Câmara dos Deputados alterou o texto original e estendeu ainda mais o prazo: com a mudança, os proprietários rurais têm um ano para requerer o registro a partir da convocação pelo órgão ambiental.

A medida provisória foi aprovada pelos deputados em março e está pendente de leitura no Plenário do Senado. A matéria perde a validade no dia 1º de junho.

Permuta

Os senadores podem votar ainda a proposta de emenda à Constituição (PEC) 162/2019, que autoriza a permuta de juízes de direito vinculados a diferentes tribunais. A matéria foi aprovada na semana passada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), com parecer favorável do senador Weverton (PDT-MA).

O texto autoriza a remoção a pedido ou a permuta de magistrados de comarca de igual entrância dentro do mesmo segmento de Justiça. A regra vale também para juízes de segundo grau vinculados a diferentes tribunais nas esferas das justiças estaduais, federal ou do trabalho. **(Agência Senado)**

Piana e embaixadora da Finlândia no Brasil alinham parcerias na educação e ensino superior

O governador em exercício Darci Piana recebeu nessa segunda-feira (15), no Palácio Iguaçu, em Curitiba, a visita oficial da embaixadora da Finlândia no Brasil, Johanna Karanko, com o objetivo de estreitar a relação entre o país e o Paraná nas áreas de educação e ensino superior.

O Paraná tem leis que estimulam o meio acadêmico por meio da colaboração entre o poder público e a iniciativa privada, contemplando empresas e instituições de ensino superior. Além disso, na educação, em apenas quatro anos, o Estado deu um salto do 7º para o 1º lugar do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) do ensino médio entre as redes estaduais de ensino de todo o País.

"Temos um grande futuro pela frente e queremos expandir a relação com a Finlândia para melhorar ainda mais não só o ensino superior do Estado, mas a educação como um todo. O Paraná é o que mais tem universidades estaduais e todas trabalham em conjunto com empresários em diferentes áreas de pesquisa, principalmente em relação ao meio ambiente e sustentabilidade", disse Piana.

Uma das parcerias já está em andamento com o país. Trata-se do programa de intercâmbio Ganhando o Mundo, do Governo do Estado, voltado aos professores e pedagogos da rede estadual de ensino do Paraná. Os candidatos já selecionados terão uma experiência de até quatro semanas de formação continuada em uma instituição de ensino superior da Finlândia e Canadá.

O país foi escolhido devido ao modelo bem-sucedido de educação pública, já que ocupa os primeiros lugares no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa), pesquisa internacional que ocorre a cada três anos e visa avaliar os sistemas educacionais básicos em todo o mundo.

A ideia é expandir a capacitação feita com os professores da rede estadual para os níveis acadêmicos: graduação, mestrado e doutorado. Referência no País, o Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná é composto por 21 mil doutores e 23 mil mestres que contribuem para que o Estado esteja entre os mais inovadores do Brasil.

De acordo com o secretário estadual da Educação, Roni Miranda, o país é um exemplo de educação pública que deve continuar sendo seguido pelo Paraná. "A Finlândia é uma inspiração pelo resultado no Pisa. Estamos trabalhando para sermos a melhor educação da América Latina e tornar a educação do Paraná referência. Por isso queremos fazer essa troca com a Finlândia", destacou.

O secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, Aldo Nelson Bona, acrescentou que as universidades têm programas de internacionalização e trabalham de maneira integrada com a sociedade em Agências de Inovação e arranjos de pesquisa. "Nossas universidades têm tradição em cooperação internacional. Nós vemos na Finlândia um modelo no qual podemos avançar, principalmente na formação de professores, para trocar experiência e enriquecer nosso processo de formação já que a Finlândia é nossa referência", disse.